



## VARIAÇÕES MICROCLIMÁTICAS DE UM NINHO DE MANDAÇAIA (*MELIPONA MANDACAIA*) MANTIDO EM CAIXA RACIONAL

Autores:

MARCIA DE FATIMA RIBEIRO (R. Aristarco Lopes 900, apto. 604 Centro Petrolina/PE 56302100 marcia.ribeiro@cpatsa.embrapa.br),  
FRANCIMÁRIA RODRIGUES

A abelha sem ferrão mandaçaia possui mel muito apreciado, com alto valor de mercado e grande potencialidade para meliponicultura. Entretanto, sua criação com esta finalidade ainda é incipiente na região de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA). O objetivo deste trabalho foi verificar variações microclimáticas dentro de um ninho mantido em caixa racional para obter informações que auxiliem seu manejo em criatório comercial. Os dados foram obtidos por 10 dias consecutivos (22/04 a 01/05/10), com dois termohigrômetros colocados dentro e fora de uma colmeia de mandaçaia (*Melipona mandacaia*), mantida no Campo Experimental de Bebedouro, da Embrapa Semiárido. A cada 24hs, dados de temperatura (oC) média (Tmed), máxima (Tmax) e mínima (Tmin), e umidade relativa (%) média (URmed), máxima (URmax) e mínima (URmin), foram obtidos de cada termohigrômetro. Para a Tmax e Tmed, os valores obtidos internamente ( $x = 36,60 \pm 0,00$  oC e  $x = 32,24 \pm 0,68$  oC, respectivamente) estiveram geralmente abaixo dos externos ( $x = 37,07 \pm 0,96$  e  $x = 32,66 \pm 0,92$  oC, respectivamente). Por outro lado, para Tmin, ocorreu o inverso: os valores foram menores para o exterior da colmeia ( $x = 17 \pm 0,00$  oC) do que para o interior ( $x = 18,00 \pm 0,00$  oC). Quanto à URmin e URmed, houve a mesma tendência, ou seja, valores internos ( $x = 27,40 \pm 2,84$  % e  $x = 52,40 \pm 3,36$  %) menores que externos ( $x = 56,37 \pm 3,66$  % e  $x = 56,45 \pm 3,32$  %). Mas para a URmax, observou-se que internamente ela atingiu um valor muito alto e constante ( $x = 95 \pm 0,00$ %), enquanto que externamente ela foi menor e variou ( $x = 58,45 \pm 3,25$  %). Estes resultados preliminares indicam que a mandaçaia regula as condições microclimáticas internas de seu ninho, mantendo-as mais estáveis que o ambiente externo, e principalmente a URmax deve ser bastante importante, já que pode alcançar valores próximos de 100%. Resultado semelhante também foi obtido anteriormente no Ceará, para outra espécie de abelha sem ferrão do NE, a urucu do chão (*M. quinquefasciata*).